

POLÍTICA

politica@jj.com.br

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

Engajado

No evento na rodovia dos Bandeirantes desta quarta, a presidente do Grendacc, Verci Bútaló, entregou ao governador Geraldo Alckmin um ofício contando a situação pela qual passa a instituição, depois que o Ministério da Saúde negou o credenciamento do hospital. O governador deixou seu nome no abaixo-assinado que vai seguir para o Ministério.

Caravana

O prefeito Luiz Fernando Machado organizou uma caravana de gestores para recepcionar Geraldo Alckmin, que esteve na cidade nesta quarta para inaugurar um trecho de 3 km da quarta faixa da Bandeirantes. Além da primeira-dama, Vanessa Machado, marcaram presença os gestores de 10 unidades.

Audiência

A Câmara de Louveira realiza hoje, às 18h30, uma audiência pública para discutir o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2018. O evento serve para que a população tome ciência das prioridades e investimentos que devem ser realizados no próximo ano pela prefeitura, entre obras e programas de Saúde e Educação.

► AUDIÊNCIA

Gestor da Saúde disse que Pasta investiu de janeiro a abril 20,8% do orçamento (R\$ 29,8 mil a mais que em 2016)

Prefeitura de Jundiaí busca diálogo para verba na Saúde

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

A Unidade de Gestão de Promoção da Saúde de Jundiaí apresentou na manhã desta quarta (21), na Câmara Municipal, o balanço de janeiro a abril deste ano. O responsável pela pasta, Wagner Vilela Cunha, mostrou que, no período, a cidade aumentou o investimento em mais de R\$ 29,8 milhões, na comparação com os mesmos quatro meses de 2016 - de 19,1% para 20,8% do orçamento. O percentual previsto em lei para a área é de 15%. A prefeitura gastou nestes quatro primeiros meses R\$ 512,4 milhões em Saúde, sendo R\$ 106,6 milhões de despesas liquidadas via recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Também chamou a atenção no relatório que Jundiaí investiu na saúde 77% de recursos próprios e 23% vindos da União. O Estado de São Paulo tem de aumentar sua participação, segundo o gestor. "O prefeito Luiz Fernando Machado está conversando com as esferas estadual e federal para que possamos conseguir o dinheiro que Jundiaí tem direi-



PRESTAÇÃO DE CONTAS Secretário Wagner Vilela afirmou ontem a vereadores que mais verbas são necessárias para a Saúde

to. Com mais verba, poderemos gerir melhor a saúde da cidade", conta Wagner. Ele lembrou que o município vem recebendo, desde janeiro, R\$ 2 milhões mensais do governo do Estado. "Teremos esta verba até 24 de julho,

mas o prefeito está tentando transformá-la em permanente. Quanto ao Governo Federal, ele não cumpre a mínima parte que deveria para com Jundiaí e deve à cidade R\$ 2 milhões por mês, fora a defasagem da inflação. A União

alega que não tem dinheiro, mas a negociação política continuará", conta.

Alguns vereadores compareceram à audiência, fizeram colocações a Wagner e sua equipe e esclareceram dúvidas sobre os dados apresentados. Wag-

ner Ligabó (PPS), membro da comissão de Saúde, Assistência Social e Previdência, aproveitou para entregar ao gestor o mapeamento completo de 10 das 37 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Jundiaí. Estas 10 unidades pertencem à região dos bairros Jardim São Camilo, Colônia, Jundiaí-Mirim e Jardim Tarumã e algumas delas devem passar por melhorias nos próximos meses.

São Vicente

O Hospital São Vicente de Paulo também foi tratado na audiência desta quarta-feira. Segundo Vilela, o passivo "herdado" pela atual administração ligado à saúde já foi pago e R\$ 55 milhões foram destinados ao HSV. "Já quitamos o primordial do São Vicente, incluindo os impostos atrasados para que a instituição não perdesse a Certidão Negativa de Débito", revela. "Mesmo com dificuldades financeiras, o hospital está funcionando. Nos primeiros quatro meses de 2017, ele atendeu 33% mais pessoas em algumas especialidades do que de janeiro a abril do ano anterior. Muitas de suas dívidas estão negociadas e serão zeradas em até 10 anos".

FABIANO MAIA